

Ciclo de formulação e avaliação de programas

Ana Paula Karruz

Avaliação de Políticas Públicas A (DCP131)

29 de agosto de 2022

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e avaliação de programas sociais**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016. pp. 31-39.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BATISTA, Mariana; DOMINGOS, Amanda; VIEIRA, Bhreno. Políticas públicas: modelos clássicos e 40 anos de produção no Brasil. **BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, n. 94, p. 1-25, 2021. Disponível em: <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/179>

Vídeo **Avaliação de políticas públicas: método e relevância** | Festival Nexo + Nexo Políticas Públicas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zTiXEiBWf4>

Referências complementares

<http://doi.org/10.17666/bib9403/2021>

Políticas públicas: modelos clássicos e 40 anos de produção no Brasil

Mariana Batista¹ 
Amanda Domingos¹ 
Bhreno Vieira¹ 

Introdução¹

O campo de políticas públicas ficou conhecido como a análise do “Estado em ação”. Principal mecanismo de atuação do Estado na sociedade, as políticas públicas podem ser de vários tipos, assumir diferentes escopos e horizontes temporais. Podem, inclusive, refletir a decisão do Estado de se

me
çõ
são
nível
ple
po
no
luc

<https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/179>



The poster is for a festival event. At the top, it says 'FESTIVAL NEXO+NEXO POLÍTICAS PÚBLICAS O BRASIL EM DEBATE 1-30 OUT/2020'. Below that, it says 'MESA 27 OUT 17H Avaliação de políticas públicas: método e relevância'. There are three circular portraits of speakers: Paulo Jannuzzi, Renata Bichir, and Angela Dannemann. Below the portraits, it says 'EM INSTANTES'. At the bottom, there are social media hashtags and the event title: '#FestivalNexo #NexoPolíticasPúblicas #OBrasilEmDebate "Avaliação de políticas públicas: método e relevância" | Festival Nexo + Nexo Políticas Públicas'.

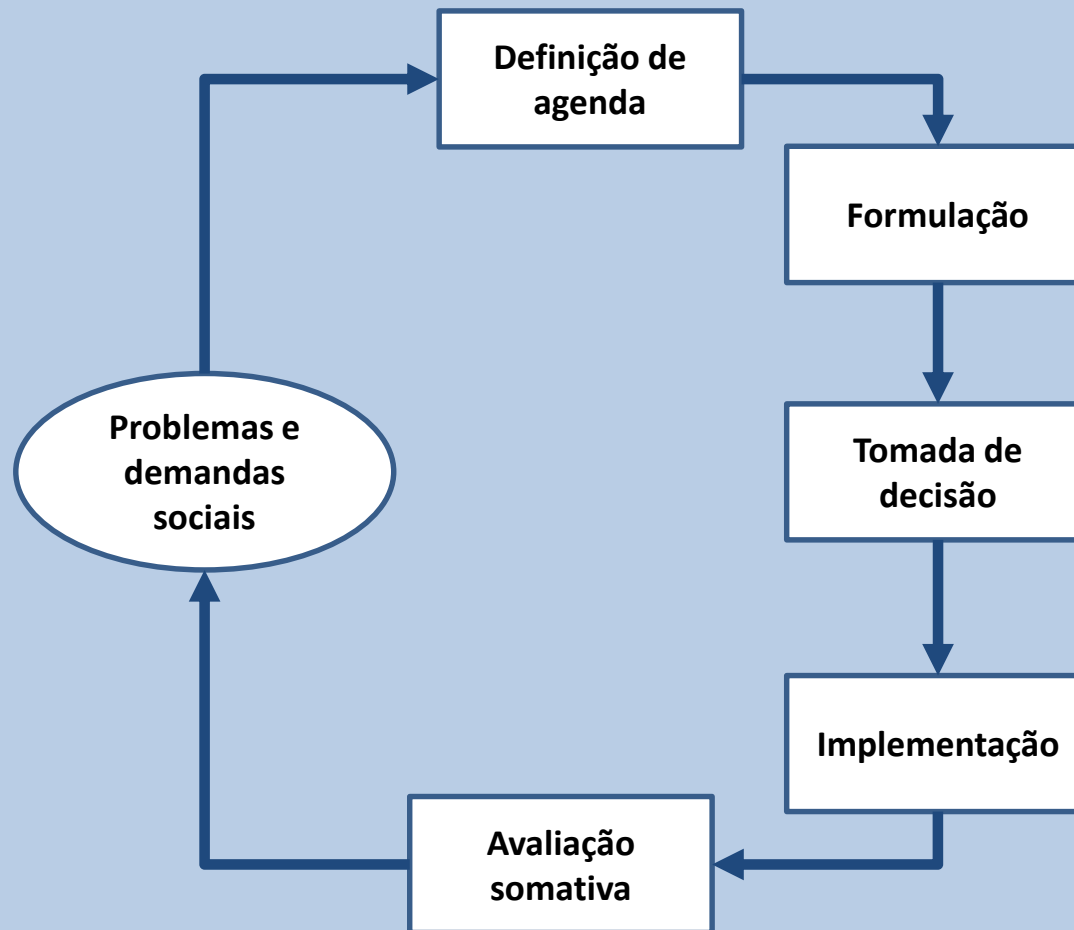
<https://www.youtube.com/watch?v=zTiXEiBWf4>

Ciclo de políticas e programas públicos

Também conhecido como: ciclo de formulação e avaliação de políticas e programas, ciclo de vida do programa, ciclo de implementação de um programa

Desenvolvido por Harold Lasswell (cientista político estadunidense, 1902-1978) nos anos 1950. Para saber mais:

https://dictionnaire.enap.ca/dictionnaire/docs/definitions/definitions_anglais/policy_cycles.pdf



Ciclo de políticas: pontos fortes e fracos desse construto

Pontos fracos

- Excesso de **simplificação/ descolamento da realidade**

Como diria Lindblom (2006)*, o imperativo da racionalidade técnica no processo, a análise exaustiva dos problemas, a busca de soluções ótimas e a crença no poder revelador e conciliador do discurso técnico-científico – tão presente nos órgãos de planejamento público – não seriam empiricamente constatáveis, nem factíveis e muito menos desejáveis. (p. 37)

* Charles Lindblom (1917-2018), Professor Emérito de Ciência Política e Economia em Yale, conhecido por seus trabalhos sobre incrementalismo.



Pontos fortes

- Evidencia **ênfases diferenciadas** no planejamento, implementação ou avaliação de programas
- Provê um **marco metodológico geral** para análises isoladas de cada etapa ou das relações de cada uma com as demais
- Permite identificar os **tipos de informações e conhecimentos requeridos** em cada etapa

A utilização do ciclo de políticas como teoria ou modelo de análise foi dominante até a década de 1980. Na década de 1990, a abordagem do ciclo foi duramente criticada. As razões foram:

- A abordagem não é uma teoria causal, já que não identifica as causas de cada estágio e da passagem de um estágio ao seguinte.
- A descrição dos estágios é imprecisa.
- É uma abordagem legalista e com viés de cima para baixo.
- Simplifica o processo no qual vários ciclos de várias políticas influenciam uns aos outros (Sabatier, 1999).

Em resumo, a abordagem do ciclo de políticas teria perdido sua utilidade e deveria ser substituída por teorias mais abrangentes, holísticas no sentido de considerar o processo de políticas em sua total extensão, e orientadas para o longo prazo, já que políticas comumente se desenvolvem no período mínimo de dez anos (Sabatier, 1999). De fato, teorias mais abrangentes e complexas foram desenvolvidas para englobar diversos estágios do ciclo simultaneamente, como a abordagem das coalizões de defesa ou a explicação com base no argumento do equilíbrio pontuado.

Contudo, apesar da formulação de teorias mais amplas, as questões de pesquisa que a maioria dos pesquisadores busca responder se dedicam a aspectos mais delimitados do processo de políticas. A simplificação ainda se mantém necessária. “One simply cannot look for, and see, everything” (Sabatier, 1999, p. 4). É preciso alguma abstração na forma de lentes que nos permitam colocar ordem não só no processo de políticas, mas também na literatura produzida sobre o tema. Nesse aspecto, a identificação de questões de interesse estabelece mecanismos para

o acúmulo na produção do conhecimento. É sempre importante, quando começamos um projeto de pesquisa, identificar na literatura quem se propôs a responder questões semelhantes às nossas e quais as explicações disponíveis e os resultados alcançados.

Uma das formas de ordenar a ampla produção sobre políticas públicas é identificar o estágio da política que se busca compreender e explicar. Alguns estudos buscam explicar por que formuladores de políticas enfatizam determinados temas em vez de outros. Alguns estudos buscam identificar a participação de atores políticos, grupos de interesses e das regras e procedimentos sobre a adoção de políticas públicas. Outros buscam identificar falhas na implementação de políticas e há os que mostram como as políticas podem ser bastante vagas, tendo sua concretização na prática dos agentes implementadores.

Nesse sentido, para a presente revisão da literatura propomos o uso da heurística do ciclo de políticas públicas não como teoria causal do processo de políticas, mas como forma de identificar questões de pesquisa, as teorias mobilizadas e os principais resultados alcançados. Desenvolvemos essa análise em dois estágios. No primeiro, expomos os modelos clássicos desenvolvidos na literatura para explicar o processo de políticas, localizando-os de maneira pragmática nos estágios do ciclo em que a abordagem é predominante.

Em seguida, realizamos uma revisão sistemática da produção sobre políticas públicas no Brasil nos últimos quarenta anos. Essa revisão, também orientada para os estágios do ciclo, busca mostrar o que temos produzido e como a produção varia no tempo, com temas dominando a agenda de estudos e depois desaparecendo para dar espaço para novos temas. Com esse duplo mapeamento é possível identificar os tópicos que mais se

Ciclo de políticas: pontos fortes e fracos desse construto

Batista, Domingos e Vieira (2021, p. 2)

<https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/179>

A definição da agenda é um processo coletivo e conflituoso, moldado por diferentes mecanismos de pressão para reconhecimento de uma questão como problema social a ser enfrentado



Atividades

- Luta por **visibilidade**; **conflito** entre interesses; jogo de pressões
- **Reconhecimento**, ou legitimação, de uma questão social como **problema público** e da **necessidade de ação** governamental

O desenho do programa depende de como o problema foi definido
(p. 35)

Agentes

- Políticos
- Burocratas de alto escalão
- Partidos
- Sindicatos
- Associações patronais
- Movimentos sociais
- Acadêmicos
- Mídia
- Organismos internacionais
- Outros países

Demanda por conhecimento

- Estudos e indicadores que **dimensionem** a questão em análise

Exemplo: avaliação diagnóstica

Medicamentos de alto custo para doenças raras no Brasil: o exemplo das doenças lisossômicas

High cost drugs for rare diseases in Brazil: the case of lysosomal storage disorders

3443
REVI

Lisossomo é uma organela celular que apresenta formato esférico e é rica em enzimas que garantem a digestão intracelular.
<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/lisossomo.htm#:~:text=Lisossomo%20%C3%A9%20uma%20organela%20presente,estrutura%20esf%C3%A9rica%20rica%20em%20enzimas.>

Abstract *This paper approaches in a critical way aspects of Brazilian public policies for drugs, emphasizing those classified as high cost and for rare diseases. The lysosomal storage diseases were taken as an example because of their rarity and the international trend for the development of new drugs for their treatment, all at high costs. Three lysosomal storage diseases were approached: Gaucher disease, Fabry disease and mucopolysaccharidosis type I. Gaucher disease has its treatment drug licensed in Brazil and guidelines for its use are established through a clinical protocol by the Ministry of Health. The others have their drug treatments registered in Brazil; however, no treatment guidelines for them have been developed by the government. The objective of the paper was to foster the discussion on the role of health technology assessment for high-cost drugs for rare diseases in Brazil, emphasizing the need for establishing health policies with legitimacy towards these diseases. Despite the difficulties in establishing a health policy for each rare disease, it is possible to create rational models to deal with this growing challenge.*

Key words *Rare diseases, Lysosomal storage diseases, High-cost drugs, Health policies*

Resumo *Este artigo aborda, de forma crítica, aspectos das políticas públicas brasileiras para medicamentos, com ênfase nos de alto custo dirigidos às doenças raras. As doenças lisossômicas foram utilizadas como exemplo pela sua raridade e pela tendência mundial para o desenvolvimento de novos fármacos para seu tratamento. Três doenças foram abordadas: doença de Gaucher, doença de Fabry e mucopolissacaridose tipo I. Embora todas tenham medicamentos registrados no Brasil, a doença de Gaucher é a única com protocolo clínico e diretrizes de tratamento balizadas pelo Ministério da Saúde. Os autores almejam, com este artigo, fomentar a discussão sobre o papel da avaliação de tecnologias em saúde para o tratamento das doenças raras no Brasil, enfatizando a necessidade de políticas legitimadas dirigidas especialmente a elas. Apesar das dificuldades de se estabelecer uma política de saúde específica para cada doença rara, é possível o estabelecimento de modelos racionais para lidar com esse crescente desafio.*

Palavras-chave *Doenças raras, Doenças lisossômicas, Medicamentos de alto custo, Políticas de saúde*

Souza et al. (2010, p. 3451-3452)

A necessidade de uma política farmacêutica específica para doenças raras

Em face do exposto, portanto, a existência de uma lista específica brasileira (e de uma política de assistência farmacêutica) para doenças raras justificar-se-ia, na opinião dos autores, pelos seguintes fatos:

- as doenças genéticas constituem um dos principais grupos de doenças raras²⁶ e são, cada vez mais, importante causa de mortalidade infantil no Brasil;

- 85%-90% das doenças raras são graves ou ameaçadoras da vida²⁶;

- o número de pacientes diagnosticados com esse tipo de doença, embora ainda pequeno, tende a aumentar, seja pelo aumento da busca espontânea ou da busca de diagnóstico “financiada” pela indústria farmacêutica ou, ainda, pela maior acurácia dos testes diagnósticos;

- o custo dos medicamentos para essas doenças costuma ser muito elevado;

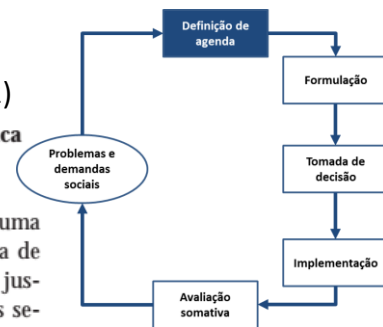
- a maioria dos tratamentos disponíveis para doenças genéticas não são fortemente baseados em evidências nem foram avaliados em relação a aspectos de custo-efetividade, em decorrência, entre outros aspectos, da falta de dados sobre história natural, de estímulo a esse tipo de pesquisa e de ensaios clínicos adequados;

- há falta de transparência em relação à inclusão/exclusão de medicamentos no CMDE, o que pode privilegiar certos grupos de doenças ou pacientes;

- existe variabilidade na conduta dos estados brasileiros em relação à implantação de programas para o atendimento dessas doenças;

- a maioria dos medicamentos para doenças raras, e que não estão incluídos em listas, são

obtidos por meio de demandas judiciais. A necessidade de tratamento de muitos desses pacientes existe, e pode estar sendo postergada pela falta de uma política eficiente ou pelos gastos não justificados em medicamentos sem eficácia e segurança demonstrada.



<https://doi.org/10.1590/S1413-8123201000900019>

Mônica Vinhas de Souza¹
Bárbara Corrêa Krug¹
Paulo Dornelles Picon²
Ida Vanessa Doederlein Schwartz³

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Praça Dr. Mauricio Cardoso, 115/302, 90570-010 Porto Alegre RS, vsmonica@uol.com.br.

² Serviço de Medicina Interna, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

³ Departamento de Genética, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A formulação de alternativas de ação é baseada no enquadramento do problema, na racionalidade de técnicos e consultores e nas preferências dos atores que os influenciam



Atividades

- Construção de **possíveis soluções**, para lidar com a questão recém-legitimada, procurando responder às **preferências dos políticos**
- Apuração dos **benefícios esperados, custos e implicações operacionais** da implementação de cada alternativa

Agentes

- Técnicos do setor público
- Consultores externos

O fato é que essa fase não está tão desvinculada assim do cotidiano da política ou tão isolada das influências das propostas dos grupos de interesse, como se supõe. Há sempre atores com maior ou menor ascendência na formatação dos possíveis programas e ações (p. 35)

Demanda por conhecimento

- Indicadores para **diagnóstico de públicos-alvo** e da **capacidade de gestão**
- Dados para **projeção de impactos**

Exemplo: avaliação na formulação

Geral

Água subterrânea pode ser alternativa para crise hídrica, diz SGB

Serviço Geológico do Brasil espera agravamento da situação



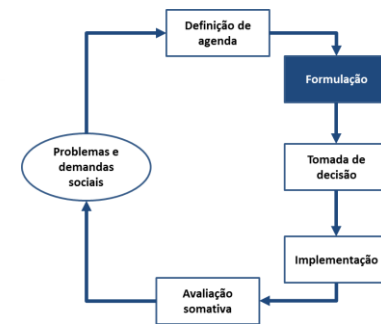
Publicado em 24/08/2021 - 22:38 Por Agência Brasil - Brasília

Pesquisadores do Serviço Geológico do Brasil (SGB) sugeriram nesta terça-feira (24) o uso da água subterrânea como uma possível alternativa ao agravamento do risco hídrico nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Um levantamento sobre o tema divulgado hoje abrangeu as estações hidro meteorológicas operadas nas bacias dos rios Grande, Paranaíba e Tocantins, que representam 80,86% da capacidade de armazenamento de energia do subsistema das duas regiões.

A previsão do SGB é que este ano hidrológico fique entre os anos mais secos da série histórica em diversas localidades em comparação com os anos hidrológicos anteriores, mas por causa da estiagem deste ano estar associada aos déficits dos anos anteriores é esperado um agravamento do risco hídrico.

O uso da água subterrânea, que os pesquisadores sugeriram como alternativa, demanda baixos investimentos e tem baixo impacto ambiental. A Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas (Rimas) tem 72 poços na Região Sudeste e 36 na Região Centro-Oeste, com 108 perfurações na área afetada pela crise hídrica.

"A disponibilidade em qualquer tempo, somada à geralmente boa qualidade natural, boa proteção à contaminação, baixo custo de produção e grande flexibilidade na implantação dos sistemas de captação, tornam essas águas subterrâneas um recurso estratégico", disse Alice de Castilho, diretora de Hidrologia e Gestão Territorial do SGB.



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-08/agua-subterranea-pode-ser-alternativa-para-crise-hidrica-diz-sgb>

A tomada de decisão requer informações sobre custos, cobertura, impactos e viabilidade operacional das alternativas em consideração



Atividades

- Escolha do rumo a seguir, **podendo incluir ação efetiva ou não** (*status quo* é uma alternativa)

Agentes

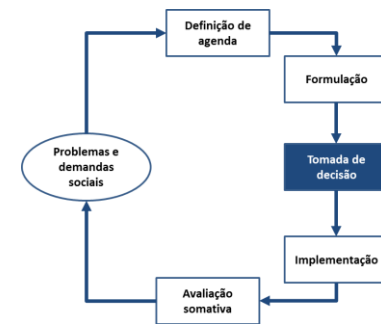
- Dirigentes e gestores mais diretamente relacionados à política e ao programa

...não significa que outros agentes e atores não estejam ativos no processo, para influenciar a decisão em um ou outro sentido, introduzindo – legitimamente em muitos casos – considerações de ordem política em rotinas que seriam a princípio – só em princípio – de cunho mais eminentemente técnico (p. 36)

Demanda por conhecimento

- Informações sobre os **custos envolvidos** em cada alternativa, **cobertura populacional**, **impactos** sociais adicionais, e **viabilidade operacional** de implementação de cada solução desenhada

Referência: avaliação para tomada de decisão



Organização:
Fernando B. Meneguín
Rafael Silveira e Silva

Avaliação de **impacto** legislativo

*cenários e perspectivas
para sua aplicação*

Autores:
Eduardo S. S. Vieira
Fernando B. Meneguín
Henrique Marques Ribeiro
Karin Kässmayer

SENADO FEDERAL



https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/535244/avaliacao_de_impacto_legislativo_1ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y

A implementação exige monitoramento constante e de diversos pontos de vista, para fazer uma política sair do papel e funcionar efetivamente e com correções de rota, se preciso



Atividades

- **Implantação e execução** da ação governamental
- Alocação de recursos e **desenvolvimento dos processos**

[A implementação engloba] planejamento e gestão de atividades, provisionamento de recursos financeiros, alocação de recursos humanos, mobilização de agentes, interlocução com atores estratégicos, manejo dos mecanismos que assegurem a governabilidade das atividades e correção de cursos, caso se identifiquem obstáculos e surpresas. (p. 36)

Agentes

- Grupos ou atores de natureza pública e privada

Demanda por conhecimento

- **Evidências periódicas** para acompanhamento de atividades-chave
- Indicadores com base em **sistemas de gestão ou registros de atividades** do programa
- **Painéis de monitoramento** para os vários agentes envolvidos, cada qual com seu conjunto de informações de interesse

Exemplo: avaliação de implementação

1

ARTIGO: A PRIMEIRA INFÂNCIA NA CIDADE DE SÃO PAULO: O CASO DA IMPLEMENTAÇÃO DA SÃO PAULO CARINHOSA NO GLICÉRIO

A PRIMEIRA INFÂNCIA NA CIDADE DE SÃO PAULO: O CASO DA IMPLEMENTAÇÃO DA SÃO PAULO CARINHOSA NO GLICÉRIO

EARLY CHILDHOOD IN THE CITY OF SÃO PAULO: THE IMPLEMENTATION OF SÃO PAULO CARINHOSA PROGRAM IN GLICÉRIO

LA PRIMERA INFANCIA EN LA CIUDAD DE SAN PABLO: EL CASO DE LA IMPLEMENTACIÓN DE SAN PABLO, LA CARIÑOSA EN GLICÉRIO

RESUMO

Esse artigo discute desafios na implementação da política municipal para o desenvolvimento integral da primeira infância na cidade de São Paulo, conhecida como “São Paulo Carinhosa”. O artigo baseia-se na avaliação da implementação dessa política em uma região vulnerável e central do município, o Glicério, combinando estratégias metodológicas qualitativas e quantitativas. Em termos analíticos, defende-se a importância das avaliações de processo, e não somente de resultados e impacto, em particular no caso de políticas com complexos arranjos de coordenação e implementação. Pretende-se contribuir tanto para a discussão acerca da importância e dos desafios da avaliação de políticas municipais quanto para problematizar dimensões da implementação que devem ser consideradas no aperfeiçoamento de agendas intersetoriais, tal como a proteção integral da primeira infância.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de políticas, implementação, primeira infância, intersectorialidade, São Paulo Carinhosa.

Renata Mirandola Bichir^{1,2}
renatabichir@gmail.com
ORCID: 0000-0003-3111-2390

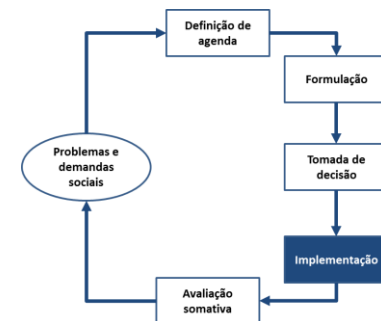
Ana Estela Haddad³
anaestelahaddad@gmail.com
ORCID: 0000-0002-0693-9014

Gabriela Spanghero Lotta^{4,2}
gabriela.lotta@gmail.com
ORCID: 0000-0003-2801-1628

Telma Hoyler^{5,2}
telmahoyler@gmail.com
ORCID: 0000-0003-2372-7264

Pamella Canato^{1,2}
pamellacanato@gmail.com
ORCID: 0000-0001-7848-9027

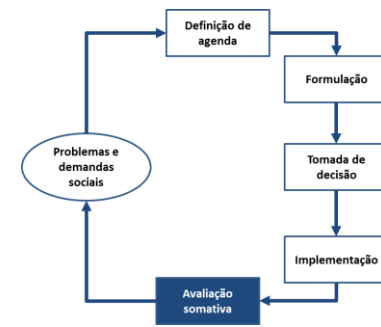
Eduardo Cesar Leão Marques^{6,1}
ecmarq@uol.com.br
ORCID: 0000-0001-5569-858X



<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/72695>

A etapa da avaliação somativa* não se confunde com o monitoramento; ela possui natureza reflexiva com vistas a considerações de continuidade (ou não) do programa

* Somativa = Que visa dar uma avaliação final



NÃO EXAUSTIVO

Atividades

- **Comparação entre resultados** esperados e alcançados
- **Feedback** à etapa inicial de formulação, com **correções de plano** ou ações para **encerramento** do programa

Agentes

- Jannuzzi (2016) não especifica os agentes desta fase: quem seriam eles?

Demanda por conhecimento

- Conjunto amplo de estudos, pesquisas e indicadores sobre **diferentes aspectos do programa**, como grau de **cumprimento dos objetivos, impactos** sociais e eventuais externalidades*

Enfim, também é preciso considerar se, no período em análise, outros fatores externos podem ter contribuído para os resultados, como evolução mais favorável do preço dos alimentos ou do rendimento médio do trabalho da população mais pobre [no exemplo de programa de combate à fome]. (p. 39)

* Consequências para terceiros.

Qual a diferença entre monitoramento e avaliação?

Monitoramento



Avaliação



(Ver analogias na p. 109)

O que é monitoramento?

Definição

- Monitoramento é uma **atividade regular** de acompanhamento de **processos-chave** previstos na **lógica de intervenção** de um programa e que permite **rápida avaliação situacional** e identificação de **anormalidades** na execução, com o objetivo de subsidiar a intervenção oportuna e a **correção tempestiva** para garantir a obtenção dos resultados e impactos que o programa deve provocar

Questões avaliativas

- Um sistema de monitoramento deve responder às **questões avaliativas básicas de operação de um programa**, fundamentando-se no **modelo de intervenção** que este apresenta. São elas:
 - Os **recursos** financeiros e humanos estão devidamente **alocados**?
 - Os processos intermediários de **contratação de serviços e adesão de agentes** envolvidos na operação dos programas estão ocorrendo **no tempo e amplitude necessários**?
 - Os produtos, serviços e benefícios estão **chegando ao público-alvo** desejado e à **sociedade em geral**?

(p. 108-109)

Qual a diferença entre monitoramento e avaliação?

Monitoramento

- Verifica a evolução de processos-chave do programa (avanços, retrocessos e permanências)
- Lança luz sobre falhas operativas do programa, ainda que muitas vezes não possibilite explicá-las
- Assume lógica de encadeamento das atividades e delineia comportamentos esperados dos indicadores

Avaliação

- Busca explicações para os desvios (entre outras coisas)

Afinal, o desenho lógico do programa, com as atividades e suas respectivas relações de **antecedência e dependência**, é **pressuposto** para a especificação da estratégia de monitoramento. Se a '**teoria da mudança implícita**' do programa é sempre elegível como **tema** de uma pesquisa de avaliação, ela é pressuposto básico para uma estratégia de monitoramento (p. 109)

Exemplo: avaliação somativa



1º Lugar - Qualidade do Gasto Público

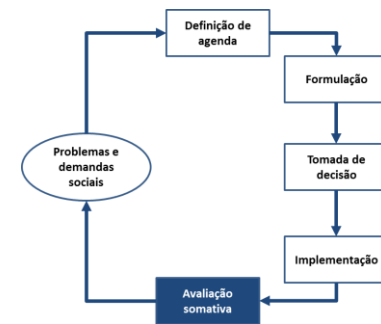
Autora: **Betânia Totino Peixoto**
Belo Horizonte/MG

"Avaliação Econômica do Programa Fica Vivo: o caso piloto"

RESUMO

Nesta monografia realizamos a avaliação econômica do Programa Fica Vivo que é o pilar da política de prevenção e controle da criminalidade do Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo principal é a redução dos homicídios nas áreas de maior incidência, em geral favelas. A avaliação econômica envolve a apuração de dois elementos: o custo e a efetividade do programa. Os custos são apurados pelo método de contagem através das informações disponibilizadas pela Secretaria Estadual de Defesa Social e pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). A efetividade é mensurada pela metodologia Diferenças em Diferenças com Pareamento (*Double Difference Matching*) com base nas ocorrências georeferenciadas registradas pela PMMG e no Censo Demográfico 2000. Consideramos como variável de impacto do programa a taxa de homicídio por cem mil habitantes. Esta metodologia permite a mensuração da qualidade do investimento público através de dois indicadores de eficiência: razões custo-efetividade e custo-benefício. Neste sentido a presente monografia contribui à modernização da gestão governamental através da aplicação do método de avaliação econômica de projetos públicos baseado em registros administrativos e dados oficiais, possibilitando a sua replicação. Além disto, contribui ao desenvolver um método de análise de política na área de segurança pública que é carente de embasamento empírico. Os resultados mostram que o custo de um homicídio evitado pelo programa é de aproximadamente 244,6 mil reais o que implica em uma taxa de retorno do programa de aproximadamente 99%. A comparação destes resultados com avaliações internacionais de programas similares evidencia que o Fica Vivo tem um elevado retorno.

Palavras-chave: Qualidade do Gasto Público, Indicador de Eficiência, Avaliação Econômica do Fica Vivo.



Ciclo de formulação e avaliação de programas

Ana Paula Karruz

Avaliação de Políticas Públicas A (DCP131)

29 de agosto de 2022

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e avaliação de programas sociais**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2016. pp. 31-39.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BATISTA, Mariana; DOMINGOS, Amanda; VIEIRA, Bhreno. Políticas públicas: modelos clássicos e 40 anos de produção no Brasil. **BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, n. 94, p. 1-25, 2021. Disponível em: <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/179>

Vídeo **Avaliação de políticas públicas: método e relevância** | Festival Nexo + Nexo Políticas Públicas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zTiXEiBWf4>